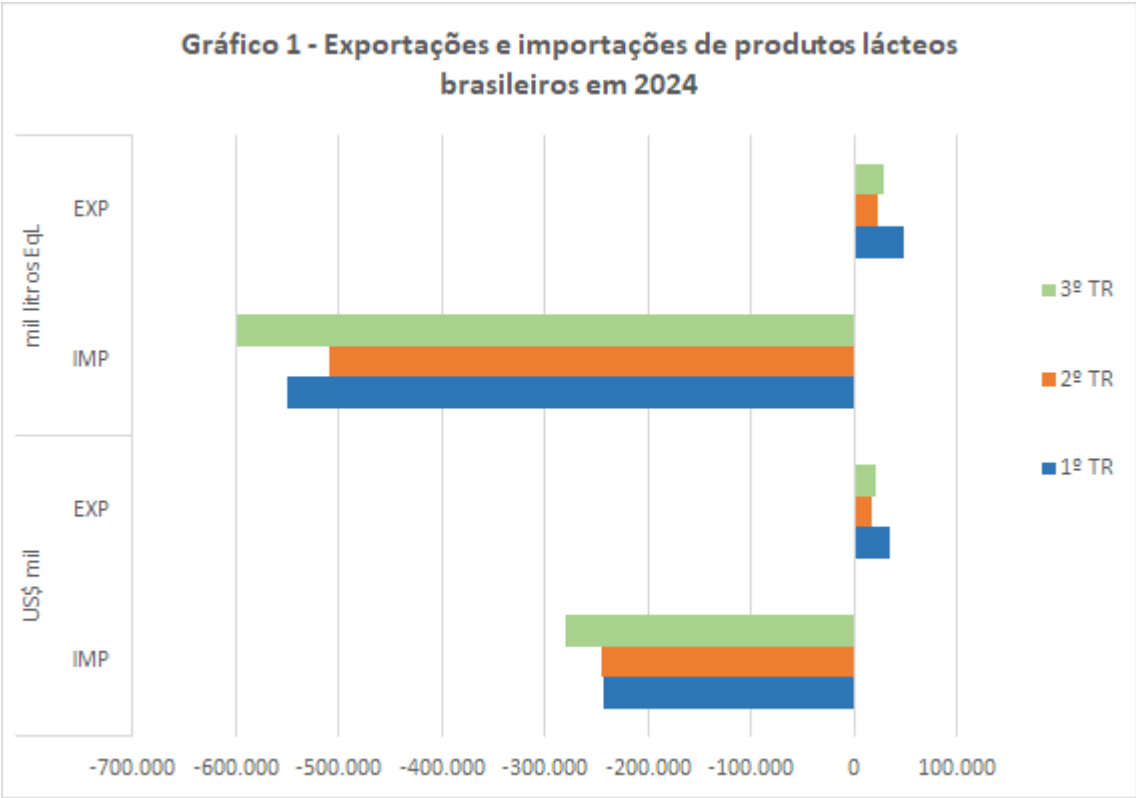


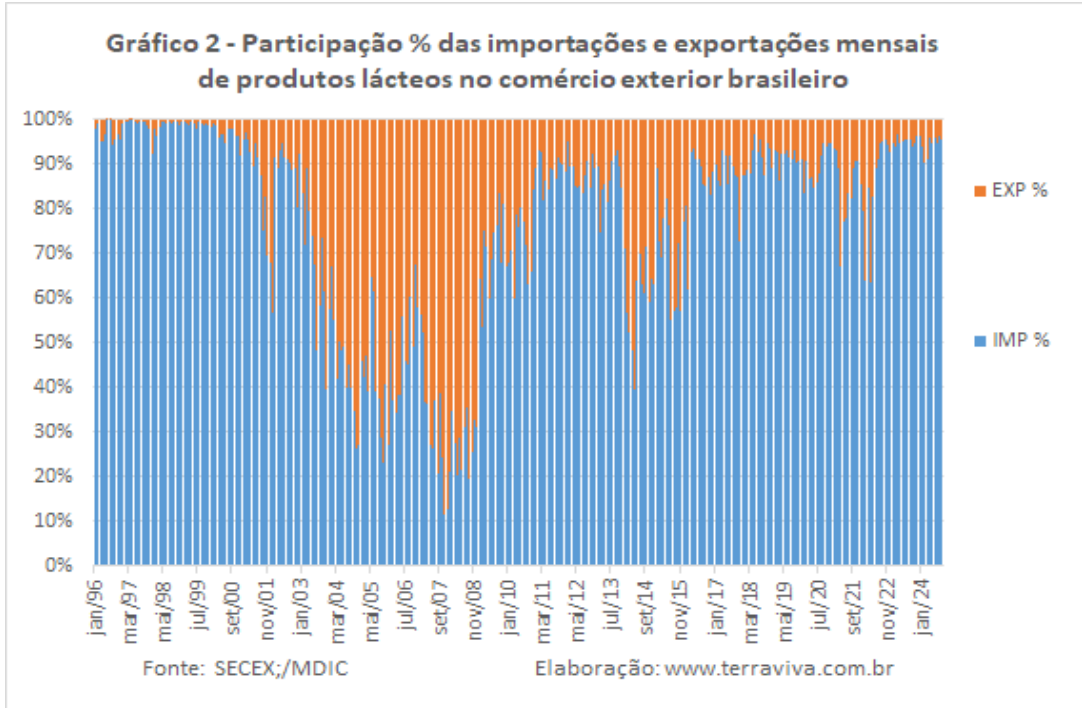
As exportações brasileiras de produtos lácteos completam 24 meses do mais baixo desempenho em mais de 20 anos

As exportações brasileiras de produtos lácteos no mês de setembro representaram 8,1% das importações, em valores e 4,8% em litros equivalente leite (EqL). Foi uma queda de participação na comparação interanual, pois os percentuais foram de 8,7% e 6,3%, respectivamente, em setembro de 2023.

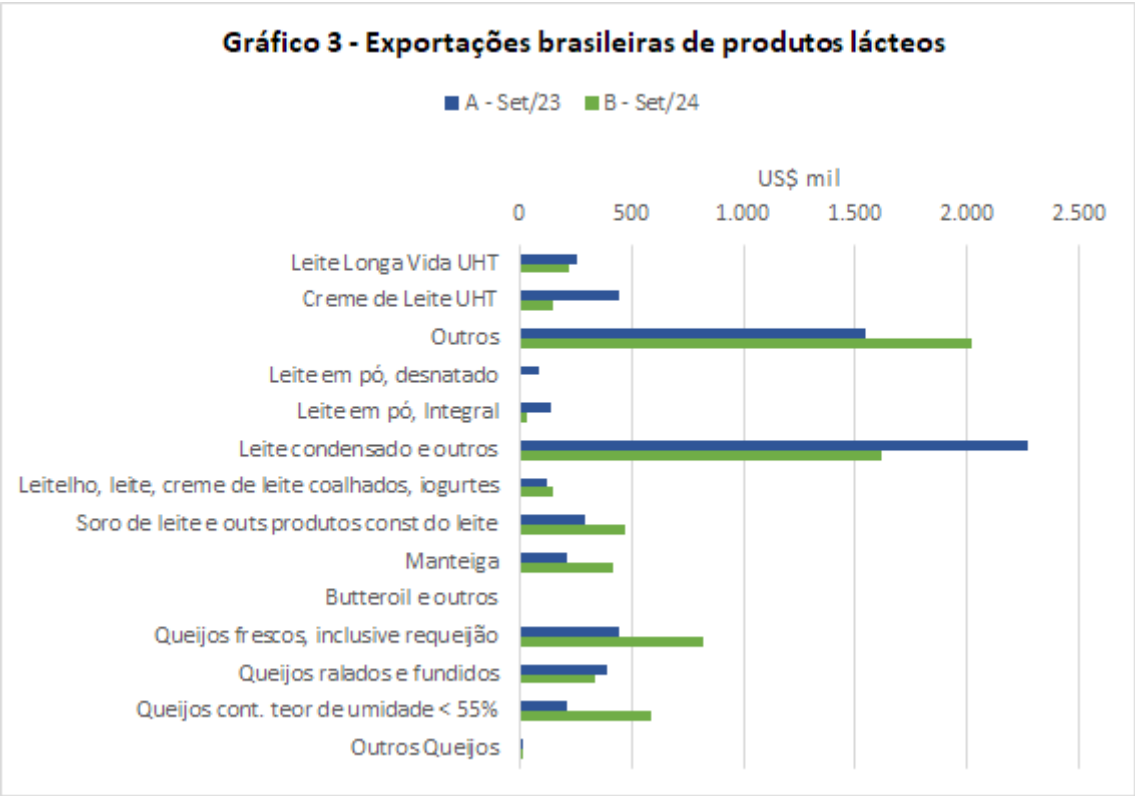
Durante 2024, o melhor desempenho ocorreu no 1º trimestre, quando as exportações representaram 14,1% das importações em dólares e 8,9% em litros EqL.



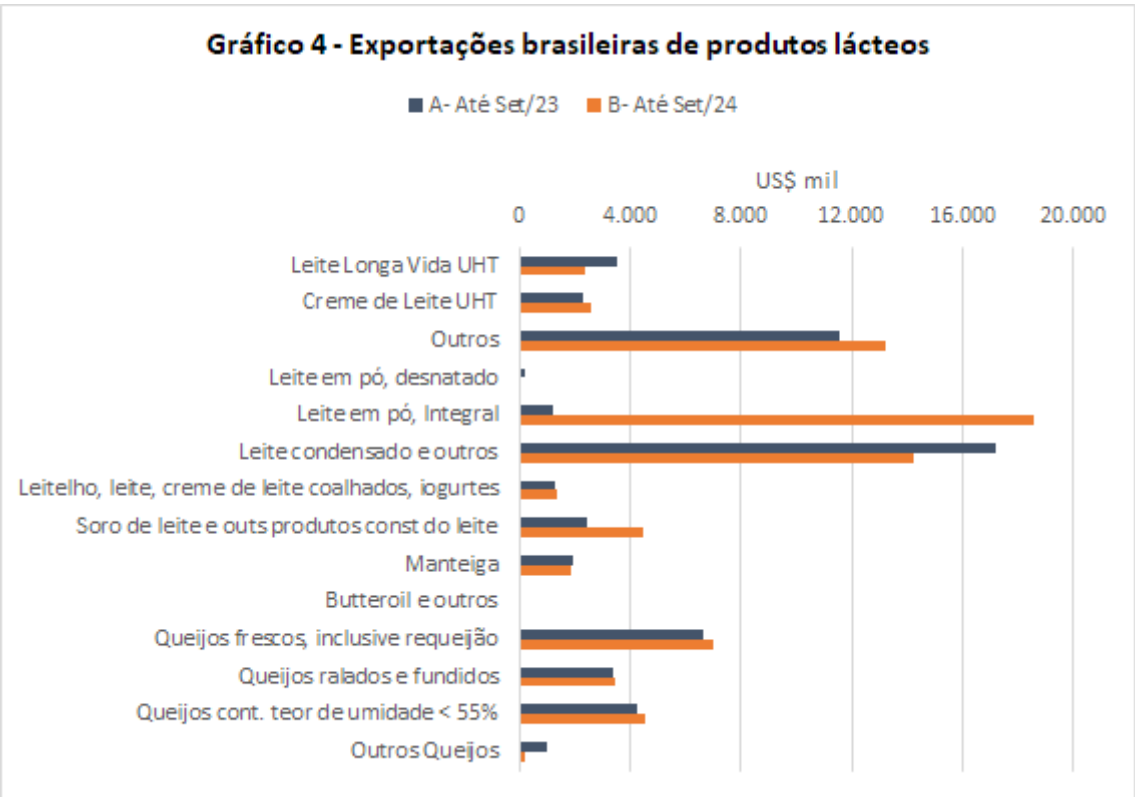
No entanto, dentro de uma análise histórica, desde 2001 as exportações brasileiras de produtos lácteos, em EqL não apresentavam uma sequência de fracos desempenhos tão longa.



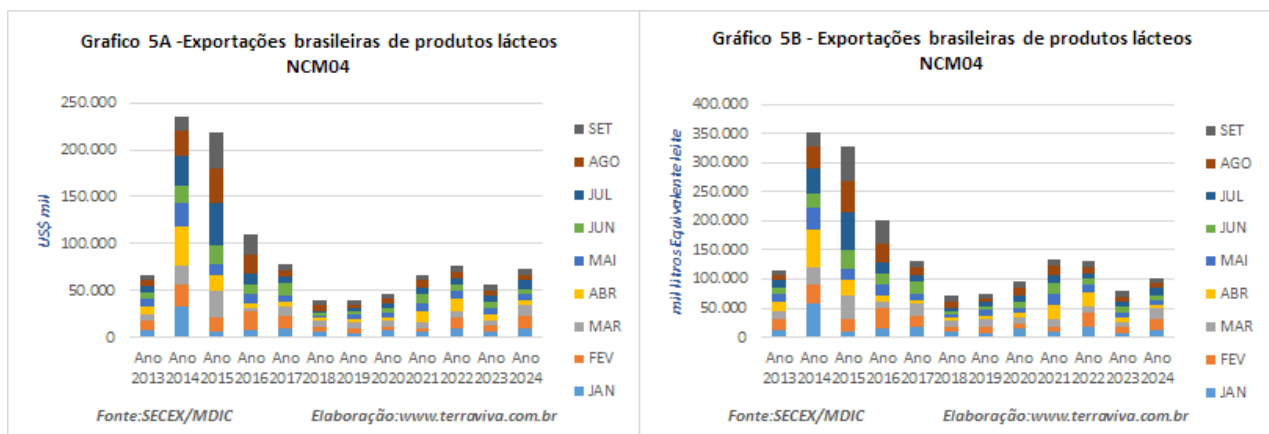
Em valores, as exportações brasileiras de produtos lácteos NCM04, no mês de setembro de 2024 subiram 6,3% em relação às exportações de setembro de 2023.



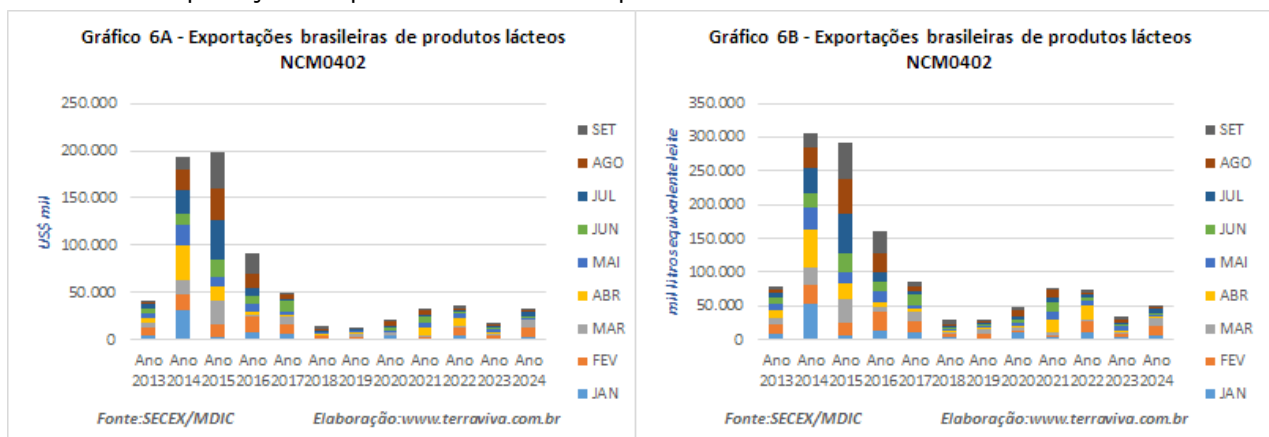
No acumulado do ano também houve crescimento de 29,8% em valores.



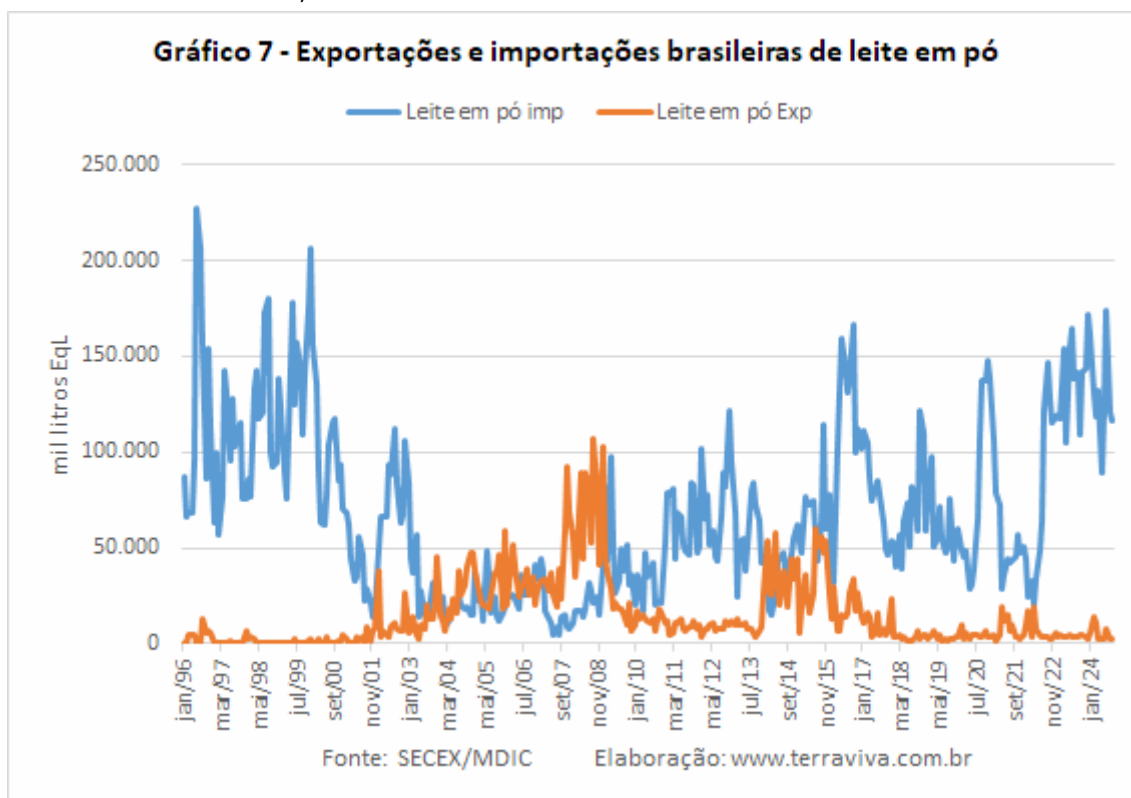
Cabe ressaltar, que tanto em dólares como em EqL a base de comparação é bastante baixa, conforme mostram os Gráficos 5.



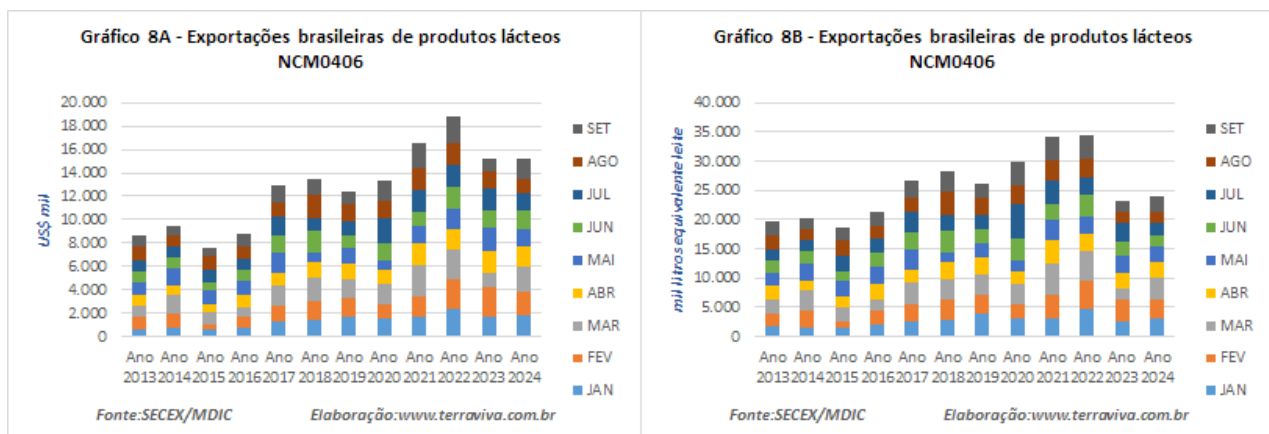
Pelo oitavo ano consecutivo as exportações de produtos lácteos são menores do que as de 2016. As menores exportações de produtos NCM0402 explicam o recuo.



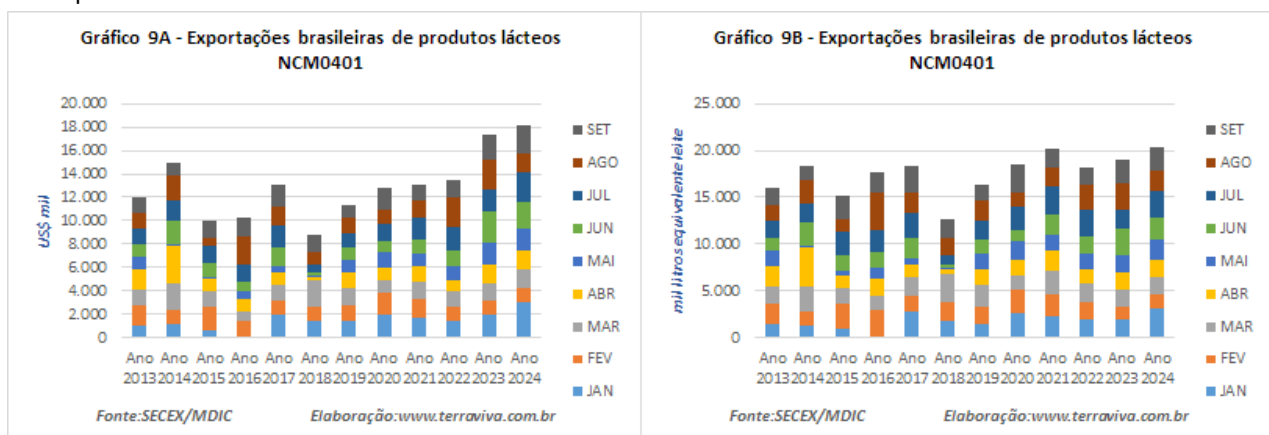
As exportações dos produtos NCM0402, que sempre foram os principais produtos da pauta exportadora, caíram acentuadamente, desde os recordes de 2014 e 2015.



E recuam aos níveis do final do século passado, dos dois lados da balança.



Já os queijos (NCM0406), em todas as suas diversidades, estão mantendo sua participação histórica nas exportações. Mesmo havendo oscilações das vendas nos dois últimos anos, atingiram níveis recordes nos nove primeiros meses do ano em 2022.



As divisas geradas com as exportações de produtos da categoria NCM0401 de janeiro a setembro de 2024, superaram as do ano passado, e chegam ao valor recorde no período, em 2024. Também em EqL os leites superaram as vendas de anos anteriores.

Fonte: www.terraiva.com.br com dados da SECEX/MDIC